

Apresentação

Que contribuições o campo da cultura traz para que possamos repensar a escola e as questões curriculares? Como podemos “aprender com a escola”?

Ao tomarmos a palavra cultura, diante da multiplicidade de acepções que lhe é própria, recorremos a Michel de Certeau para lhes conferir o sentido de “comportamentos, instituições, ideologias e mitos que compõem quadros de referência e cujo conjunto, coerente ou não, caracteriza uma sociedade como diferente das outras”¹. Deste significado e suas implicações para o estudo das instituições podemos depreender a idéia de que estudar a escola e os movimentos que ela gera com vistas a realizar a função educativa, requer investigar os modos particulares por meio dos quais ela se apropria das práticas culturais, produz novas práticas e as formaliza.

A cultura e a escola, assim entendidas, produzem significados valiosos para refletirmos sobre as relações que perpassam a educação escolar em suas múltiplas formas e materialidades.

Diante do exposto, o dossiê temático *Cultura e Escola: saberes, tempos e espaços como dimensões do currículo* destina-se a discutir práticas e representações escolares a partir de uma perspectiva que tem as relações entre cultura e escola como foco.

Desta feita, o artigo das professoras Maria Luiza Oswald e Sonia Kramer bem como o artigo do professor Antonio Flávio Moreira ocupam-se da relação currículo, práticas culturais e formação de professores. Em um segundo bloco, *Imagens das Escolas* escrito pela professora Nilda Alves nos reporta à perspectiva de uma análise do currículo que privilegia a dimensão *espaçotempo*. O tempo nos tempos da escola é objeto de análise no texto das professoras Valéria Ferreira e Yvelise Arco-Verde. Já o espaço como elemento constituidor de práticas pedagógicas encontra-se em debate no artigo de Gizele de Souza. A teorização e a crítica mais dirigidas à questão dos saberes escolares estão privilegiadas nos artigos de José Geraldo Bueno, Monica Ribeiro da Silva, Laura Moreira e Roseli Baumel e, Maria Auxiliadora Schmidt e Tania Braga. Deste último bloco, o primeiro trata da *Função Social da Escola e Organização do Trabalho Pedagógico*, o segundo aborda a relação entre currículo, reformas escolares e a questão da formação humana a partir da Teoria Crítica da Sociedade. Em seguida, as professoras Laura e Roseli debatem as perspectivas curriculares no campo da

¹ Referência extraída de Michel de Certeau em *A Cultura no Plural*. Campinas: Papyrus, 1995.

educação especial. O currículo “discutido por dentro”, tendo por referência a pesquisa etnográfica, é a contribuição que encerra este dossiê temático.

Esperamos estar contribuindo, deste modo, com a possibilidade de análise e de atualização dos estudos sobre a escola e o currículo. Agradecemos aos colegas que, prontamente, aceitaram o desafio por nós colocado.

Gizele de Souza e Monica Ribeiro da Silva
Organizadoras do Dossiê Temático